

## Editorial

A Revista HFD - Human Factors in Design - é um periódico semestral editado pelo Programa de Pós-graduação em Design (PPGDesign) do Centro de Artes (CE-ART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Em seu terceiro ano de publicação contínua, a Revista HFD busca se consolidar como um meio reconhecido nacionalmente para a divulgação em âmbito nacional das pesquisas acadêmicas em Fatores Humanos e Ergonomia no âmbito do Design. Conta em seu corpo editorial com pesquisadores de destaque nestas áreas, oriundos de diversas instituições de ensino e da pesquisa no Brasil.

A presente edição da Revista HFD apresenta oito artigos com temas que abordam a usabilidade, com a aplicação de avaliações heurísticas e avaliação de produtos e web, experiência do usuário em serviços, ergodesign e ergonomia do trabalho.

O artigo inicial Considerações ergonômicas no local de trabalho informatizado: análises sobre os benefícios dos apoios para os pés de Roberta Lucas Scatolim, João Eduardo Guarnetti dos Santos e Paula da Cruz Landim apresenta em sua pesquisa a importância da avaliação ergonômica no local de trabalho informatizado, tendo como base a NR-17 e trazendo uma análise sobre os benefícios dos apoios para os pés. Na pesquisa foram analisados cinco tipos de apoio para os pés, comparando dados como material utilizado, dimensões, espessura e regulagem de altura e peso.

A avaliação heurística aplicada ao plano de superfície no método de projeto centrado no usuário, de Jesse James Garrett é tema do artigo elaborado por Airtton Jordani Jardim Filho, Flávio Anthero Nunes Vianna dos Santos e Sandra Regina Raimalho e Oliveira. Os autores propoem a aplicação da técnica de avaliação heurística de interface já nas etapas iniciais, antes mesmo do projeto ser disponibilizado ao usuário final, e consideram que esta prática tem como consequência a redução do retrabalho e do custo de desenvolvimento. Ainda se tratando da avaliação heurística da usabilidade, Allan Kássio Beckman Soares da Cruz e Carlos de Salles Soares Neto apresentam o artigo "Revisitando as heurísticas de avaliação de Nielsen para análise de usabilidade em jogos de tabuleiro não virtuais", que propõem uma análise e redesign das heurísticas de Nielsen de forma a especializá-las para emprego na avaliação de jogos de tabuleiros não virtuais, expondo a aplicabilidade das heurísticas em ambientes não computacionais.

O Ergodesign é abordado nesta edição da HFD por Haro Ristow Wippel Schullenburg, João Carlos Vela, Francisco Antonio Pereira Fialho e Ricardo Triska em um estudo de ergodesign e engenharia de usabilidade com foco em interfaces, demonstrando a importância dos temas como meios facilitadores para a busca de infor-

mações realizadas pelos usuários. O principal objetivo do estudo é demonstrar de maneira sistêmica a relação do ergodesign e da engenharia de usabilidade, com o processo de busca de informações, podendo ser efetuado ao longo de linhas paralelas de progresso, aproveitando as oportunidades que surjam de resultados aleatórios ou intermediários.

A ergonomia e usabilidade aplicados ao projeto de produtos focado no usuário idoso é o tema apresentado por Aline Girardi Gobbi; Alexandre Amorim dos Reis em um estudo da experiência do idoso com eletrodomésticos e mobiliários de cozinha. Foi realizado um estudo experimental que analisa a interação do usuário idoso com mobiliários e eletrodomésticos da cozinha, onde foi possível elaborar recomendações para o projeto de produtos para o público idoso. Os autores concluem que a aplicação de tais princípios no design de produtos pode evitar que o usuário se sinta frustrado com o uso do produto, além de prevenir acidentes.

No artigo Relação entre a Percepção de Usuários e Profissionais sobre erros de Usabilidade em Apps para Ipad e os dez Princípios de Jordan, de Ana Claudia Dalgagnoli e Flávio Anthero N. Vianna dos Santos, os autores traçam um paralelo entre a opinião de usuários de aplicativos para tablets da Apple, profissionais de design e ciências da computação que desenvolvem interfaces para apps e conceitos relacionados à usabilidade de interfaces. Sugerem consonância entre as percepções de usuários e profissionais no que diz respeito à usabilidade dos apps que estão no mercado e apontam a carga de trabalho mental como fator de grande relevância na satisfação dos consumidores.

A experiência do usuário e o design de serviços são abordados por Fernanda Hansch Beuren; Rosimeri Maria de Souza, Fernanda Steinbruch Araujo e Fernando Antonio Forcellini no artigo "Potenciais possibilidades de melhoria das relações subjetivas de consumo entre empresa e cliente em sistemas produtos- serviços (PSS)". O artigo apresenta de que forma os Fatores Críticos de Sucesso do PSS direcionados às relações subjetivas no serviço prestado podem auxiliar no esforço das organizações na construção de valor para o cliente, integrando as funções subjetivas, a inovação social e o PSS, favorecendo o posicionamento da empresa em relação à satisfação dos clientes, colaboradores e sociedade. Ainda neste tema e finalizando esta edição, Thaiana Pereira dos Anjos, Rodrigo Balbinot Reis, Eugenio Andrés Díaz Merino e Leila Amaral Gontijo apresentam uma análise da diferenciação na prestação do serviço, onde apresentam um estudo de caso de empresa de serviços contábeis. Os autores propõem estratégias de Gestão de Design, aliadas às ferramentas de desenvolvimento de serviço, a fim de auxiliar no processo de melhoria do serviço e na criação de soluções inovadoras. Concluiu-se que a criação de estratégias permitiu mostrar ao cliente elementos de valor que o diferenciem dos concorrentes, fazendo com que o serviço seja prestado com mais agilidade e qualidade.

Desejamos a todos uma boa leitura, ao mesmo tempo em que os convidamos para participar da Revista!

Prof. Dr. Marcelo Gitirana Gomes Ferreira  
Profª Dra Fernanda Steinbruch Araujo